

ATIVIDADE ANTI-HELMÍNTICA RESIDUAL DO LEVAMISOL CONTRA ESPÉCIES DE NEMATÓDEOS GASTRINTESTINAIS DE BOVINOS NATURALMENTE INFECTADOS

Luciana Maffini Heller^{1,2}; Éder Takeshi Akashi¹; Bruno Santos Batistor¹; Andressa Duarte Lorga¹; Julio Sylvio Bortolato Dias¹; Claudio Alessandro Massamitsu Sakamoto²

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária – UEM/Umuarama-PR

² Docente do curso de Medicina Veterinária e do Programa de Pós-graduação em Sustentabilidade - UEM/Umuarama-PR.

Os nematódeos gastrintestinais estão entre os parasitos mais frequentes e importantes na sanidade bovina em todo o mundo devido à sua influência no ganho de peso, conversão alimentar, produção leiteira, desempenho reprodutivo, qualidade de carcaça e nas funções do sistema imune, sendo esses impactos mais acentuados quando associados à subnutrição, falhas de manejo e resistência aos antiparasitários, podendo ocasionar a morte de animais. Medidas de controle envolvem principalmente o uso de medicamentos químicos, destacando-se os benzimidazóis, lactonas macrocíclicas, imidazotiazóis e derivados da aminoacetonitrila, além de medidas de manejo e nutrição. Por muitas vezes os antiparasitários são utilizados de maneira desordenada e excessiva, havendo relatos de falhas na eficácia dos princípios ativos contra nematódeos gastrintestinais de bovinos, principalmente contra *Cooperia* e *Haemonchus*. Este trabalho visa avaliar a eficácia contra estes parasitos, utilizando-se o levamisol, contra nematódeos gastrintestinais (NGI), em comparação à bovinos sem tratamento naturalmente infectados e, concomitantemente, serão identificados os gêneros de nematódeos que são susceptíveis ou resistentes a esta molécula. Foram selecionados em uma propriedade rural na região de Umuarama – PR, 30 bovinos da raça Holandesa, sendo 15 tratados com dose única de levamisol a 5 mg/kg/VO e os outros 15 com solução salina estéril 0,9% (2 mL/10kg). Os animais, naturalmente infectados com NGI, possuíam carga parasitária mínima de 300 ovos por grama (OPG). Foram realizadas coletas de fezes diretamente da ampola retal dos bovinos do estudo nos dias -3, -2 e -1, 3, 7, 14, 21, 28, 35 e 42 dias pós-tratamento (DPT), sendo D0 o dia do tratamento. Posteriormente, realizou-se a contagem OPG de acordo com a técnica descrita por Gordon & Whitlock (1939) e realizada a coprocultura e contagem e identificação das larvas de acordo com Roberts & O'Sullivan (1963). O levamisol apresentou eficácia do 7º ao 28º DPT, sendo seu pico máximo do percentual de redução, o qual é definido pela diferença entre a contagem OPG de determinado dia e o D0 do mesmo grupo, nos dias 7 e 14 de tratamento, com 96,37%. Com exceção do D3, o grupo controle permaneceu com 0% de redução, não havendo, portanto, interferências externas para redução da carga parasitária. Do 3º ao 28º DPT, houve diminuição estatisticamente significativa ($P < 0,05$) na contagem média de OPG do grupo tratado em relação ao controle. Na coprocultura, o gênero mais encontrado foi *Cooperia*, seguido de *Haemonchus*. Percebeu-se que o levamisol obteve resultado positivo no controle de endoparasitas de bovinos da propriedade estudada, sendo viável sua utilização de maneira responsável, evitando assim uma futura resistência parasitária.

Palavras chave: levamisol; eficácia; *Haemonchus*; *Cooperia*; antiparasitário.